CRITÉRIOS GERAIS DE AVALIAÇÃO

3.º Ciclo do Ensino Básico | **DISCIPLINA de INTERPRETAÇÃO**
8.º ANO

A avaliação constitui um processo regulador do ensino e da aprendizagem, que orienta o percurso escolar dos alunos, incide sobre as aprendizagens por eles desenvolvidas, tendo por referência as Aprendizagens Essenciais, certifica as aprendizagens realizadas, nomeadamente as atitudes e as capacidades desenvolvidas, bem como os saberes adquiridos no âmbito das áreas de competências inscritas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, traduzindo-se num juízo globalizante em que as diversas competências terão os seguintes pesos:

		DOMÍNIOS DE AVALIAÇÃO	Ponderação	INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO
OBJETO DE AVALIAÇÃO	CONHECIMENTOS | CAPACIDADES	**A - LINGUAGEM E TÉCNICA TEATRAL** A2 ▪ Reconhecer o papel do Teatro na sociedade e a pluridisciplinaridade desta área artística, correlacionando-os com outras áreas de conhecimento: artes plásticas e visuais, cinema, música, circo contemporâneo, literatura, fotografia, multimédia, entre outras. A3 ▪ Identificar as diferentes fases de produção e conceção de um espetáculo. A4 ▪Analisar as especificidades do texto dramático, clássico e contemporâneo: estrutura, segmentação, personagens, didascálias e arco dramático, com vista a distinguir textos dramáticos de não dramáticos. A7 ▪ Reconhecer, a um nível básico, a evolução da Arte Contemporânea e o seu impacto na representação no teatro, cinema e outras artes performativas. A8 ▪ Analisar criticamente uma obra teatral, quer na forma literária, quer representada ao vivo. [*Descritores: Conhecedor|Sabedor| Culto|Informado (A, B, F, H, I); Crítico|Analítico (A, D, H, I, J); Respeitador do outro e da diferença (B, E, G); Sistematizador|Organizador (A, B, I, J)*] **B - JOGO DRAMÁTICO E COMUNICAÇÃO** B3 ▪ Identificar no contexto prático a relação entre o público e o intérprete/espaço cénico. B5 ▪ Executar estratégias de comunicação, aplicando os fundamentos da estrutura do discurso oral— a respiração, o corpo, a voz e o olhar — que sustentam a qualidade da relação entre o intérprete e o espectador. B6 ▪ Executar estratégias de improvisação e jogo cénico, aplicando-as em situações individuais e de contracena. B10 ▪ Utilizar os mecanismos de interação em cena — concordância e oposição —, em situações de improvisação teatral. B11 ▪ Aplicar o conceito "ação-reação" no jogo cénico. B12 ▪ Revelar capacidade de escuta, colaboração e entreajuda quando desempenha propostas cénicas coletivas.		▪ Grelhas de observação de atividades realizadas (como é seja o caso de leitura de textos e/ou interpretação de canções) com vista à recolha de dados; • Questões de aula com recurso a grelhas de observação; • Trabalhos individuais e/ou de grupo com recurso a guiões de processo e/ou listas de verificação;

		DOMÍNIOS DE AVALIAÇÃO	Ponderação	INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO
OBJETO DE AVALIAÇÃO	CONHECIMENTOS | CAPACIDADES	**C - CONSTRUÇÃO DE PERSONAGEM** C2 ▪ Analisar a gramática da personagem: circunstâncias e intenções, objetivos e super-objetivo, atitudes e comportamentos, relações e conflitos. C3 ▪ Reconhecer os atributos da personagem, na comédia e no drama, a partir de características descritas no texto, analisando o comportamento e as relações que estabelece com as outras personagens. C5 ▪ Revelar entendimento de escuta, interna e externa, no contexto prático da representação. [*Descritores: Conhecedor|Sabedor|Culto| Informado (A, H); Criativo (B, C, D, H); Crítico|Analítico (A, B, C, D); Indagador|Investigador (A, B, D, I, J; Sistematizador|Organizador (A, I); Gestor do seu trabalho (F, J)*] **D - INTERPRETAÇÃO E EXPERIMENTAÇÃO** D1 ▪ Aplicar técnicas de articulação entre a palavra, o gesto e a emoção. D4 ▪ Aplicar boa dicção, projeção diafragmática e cores vocais, articuladas com expressão corporal (simbiose gesto-palavra), em todo o exercício teatral. D7 ▪ Saber aplicar métodos de memorização de texto e ação, permitindo agilizar a interiorização do discurso teatral — monólogo e diálogo —, que antecede e/ou acompanha a execução prática da interpretação. [*Descritores: Conhecedor|Sabedor|Culto| Informado (A, B, I); Criativo (A, B, C, D, E, H, J); Crítico|Analítico (A, C, D, E, J); Respeitador do outro e da diferença (C, D, E, G); Comunicador (B, C, D, H, I); Participativo|Colaborador (C, D, E); Gestor do seu trabalho (D, H, J)*] **E - TEATRO FÍSICO** E3 ▪ Aplicar técnicas de comédia física a partir de situações quotidianas. E5 ▪ Construir personagens a partir de ideias, objetos, imagens, música ou sons, desenvolvendo a capacidade de relação e comunicação com o outro, a partir da dimensão não-verbal.		▪ Exercício prático (individual e/ou de grupo); • Questões de aula com recurso a grelhas de observação;

		DOMÍNIOS DE AVALIAÇÃO	Ponderação	INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO
OBJETO DE AVALIAÇÃO	CONHECIMENTOS | CAPACIDADES	**F - TEATRO DA PALAVRA** F4 ▪ Revelar noções básicas dos conceitos de: ideias criativas e emoção; subtexto, circunstâncias e intenções da personagem; atitudes e comportamentos; relação com o outro e com o espaço-tempo da ação; conflitos; objetivos e superobjetivo. F6 ▪ Aplicar métodos de memorização de texto que permitam agilizar a interiorização e interpretação de um monólogo ou diálogo dramático. F7 ▪ Construir personagens a partir do texto ou da obra abordada, desenvolvendo a capacidade de relação e comunicação com o outro, a partir da dimensão verbal. [*Descritores: Conhecedor|Sabedor|Culto| Informado (A, B, I); Criativo (A, B, C, D, E, H, J); Crítico|Analítico (A, C, D, E, J); Respeitador do outro e da diferença (C, D, E, G); Comunicador (B, C, D, H, I); Participativo|Colaborador (C, D, E); Gestor do seu trabalho (D, H, J)*] **G - MEIOS TECNOLÓGICOS E AUDIOVISUAIS** G2 ▪ Identificar as especificidades textuais básicas de um argumento de cinema. G3 ▪ Saber aplicar técnicas elementares de Interpretação para Câmara. G4 ▪ Saber aplicar técnicas elementares de Interpretação para Voz gravada e Locução. G5 ▪ Revelar entendimento da influência que a mecânica de gravação de vídeo e de som tem na concentração do intérprete, no contexto interpretativo proposto. [*Descritores: Conhecedor|Sabedor|Culto| Informado (A, B, I); Criativo (A, B, C, D, E, H, J); Crítico|Analítico (A, C, D, E, J); Respeitador do outro e da diferença (C, D, E, G); Comunicador (B, C, D, H, I); Participativo|Colaborador (C, D, E); Gestor do seu trabalho (D, H, J)*]		▪ Registo audiovisual; ▪ Rubrica de desempenho;

		DOMÍNIOS DE AVALIAÇÃO	Ponderação	INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO
OBJETO DE AVALIAÇÃO	CONHECIMENTOS | CAPACIDADES	H - CRIAÇÃO E PROJETO H2 ▪ Saber procurar soluções artísticas, originais e criativas, em colaboração com o grupo. H4 ▪ Demonstrar capacidade de resolução e superação de problemas, com os professores e os colegas, no decorrer do processo de ensaios e na apresentação da criação. H5 ▪ Conhecer a relação com o objeto artístico, numa perspetiva rigorosa de avaliação ética, estética e profissional. H6 ▪ Memorizar o texto da personagem proposta a fim de executar a apresentação formal ou informal, em contexto teatral ou de outro género tecnológico e audiovisual. [*Descritores: Conhecedor|Sabedor|Culto| Informado (A, B, I); Criativo (A, B, C, D, E, H, J); Crítico|Analítico (A, C, D, E, J); Respeitador do outro e da diferença (C, D, E, G); Comunicador (B, C, D, H, I); Participativo|Colaborador (C, D, E)*]	80%	
	ATITUDES	▪ Participação / Cooperação ▪ Respeito pela diferença e pela diversidade ▪ Trabalho / Estudo ▪ Autonomia ▪ Responsabilidade	20%	- Grelha de observação direta. - Lista de verificação. - Registo de observação contínua. - Autoavaliação e heteroavaliação.
				100%

ÁREAS DE COMPETÊNCIA DO PERFIL DO ALUNO				
(A) Linguagens e textos	(B) Informação e comunicação	(C) Raciocínio e resolução de problemas	(D) Pensamento crítico e pensamento criativo	(E) Relacionamento interpessoal
(F) Desenvolvimento pessoal e autonomia	(G) Bem-estar, saúde e ambiente	(H) Sensibilidade estética e artística	(I) Saber científico, técnico e tecnológico	(J) Consciência e domínio do corpo

Descritores de desempenho da disciplina de Interpretação (8.º ano)

Domínios	Níveis de desempenho				
Competências de Formação Artística Especializada (80%)	NÍVEL 5 (90 a100%) **Muito Bom** 18 a 20 valores	NÍVEL 4 (70 a 89%) **Bom** 14 a 17 valores	NÍVEL 3 (50 a 69%) **Suficiente** 10 a 13 valores	NÍVEL 2 (20 a 49%) **Insuficiente** 6 a 9 valores	NÍVEL 1 (0 a 19%) **Muito insuficiente** 1 a 5 valores
A - LINGUAGEM E TÉCNICA TEATRAL					
A2 - Reconhecer o papel do Teatro na sociedade e a pluridisciplinaridade desta área artística, correlacionando-o com outras áreas de conhecimento: artes plásticas e visuais, cinema, música, circo contemporâneo, literatura, fotografia, multimédia, entre outras.	Reconhece com clareza e profundidade o **papel do Teatro na sociedade**, estabelecendo **correlações consistentes e fundamentadas** com diversas áreas artísticas e de conhecimento. Demonstra visão crítica e integrada da pluridisciplinaridade.	Reconhece corretamente o papel do Teatro na sociedade e consegue **correlacioná-lo com várias áreas** artísticas, ainda que de forma menos detalhada ou crítica.	Reconhece o papel do Teatro na sociedade de forma **genérica**, estabelecendo apenas algumas correlações básicas com outras áreas artísticas.	Demonstra **pouco domínio** do papel do Teatro na sociedade e das suas relações com outras áreas, referindo apenas uma ou duas ideias sem profundidade.	Não reconhece o papel do Teatro na sociedade nem consegue correlacioná-lo com outras áreas artísticas ou de conhecimento.

Descritores de desempenho da disciplina de Interpretação (8.º ano)

A3 - Identificar as fases de produção e conceção de um espetáculo.	Identifica **todas as fases** de forma clara e organizada (pré-produção, conceção, ensaios, produção técnica, apresentação e avaliação). Demonstra **compreensão aprofundada** de cada fase e sabe relacioná-las.	Identifica a maioria das fases de forma correta. Demonstra **boa compreensão** do processo global, ainda que com pequenas lacunas de detalhe ou ligação entre etapas.	Identifica apenas **algumas fases** principais, mas omite ou confunde etapas secundárias. A compreensão é **parcial** e pouco aprofundada.	Identifica **poucas fases** e de forma pouco clara. Demonstra **fraca compreensão** do processo de conceção e produção de um espetáculo.	Não identifica as fases, ou apresenta respostas **desorganizadas e incorretas**, sem demonstrar compreensão do processo.
As fases de produção econceção de um espetáculo são (entre outras):	- Leitura e análise do texto / guião - Pesquisa e preparação - Criação da personagem - Improvisação e experimentação - Ensaios - Integração técnica (articulação com cenografia, figurinos, adereços, luz e som) - Apresentação / espetáculo / exercício - Reflexão / avaliação pós-espetáculo				
A4 - Analisar as especificidades do texto dramático, clássico e contemporâneo: estrutura, segmentação, personagens, didascálias e arco dramático com vista a distinguir textos dramáticos de não dramáticos.	Analisa com rigor todas as especificidades: **estrutura, segmentação, personagens, didascálias e arco dramático**, aplicando exemplos claros. Distingue de forma **precisa e fundamentada** textos dramáticos de não dramáticos.	Analisa corretamente a maioria das especificidades, ainda que com pequenas imprecisões ou lacunas. Consegue **distinguir adequadamente** textos dramáticos de não dramáticos.	Identifica algumas especificidades, mas de forma **parcial** ou pouco aprofundada. Distingue textos dramáticos de não dramáticos de forma **limitada**.	Demonstra **fraco domínio** das especificidades do texto dramático, identificando apenas uma ou duas noções básicas. Revela dificuldade em distinguir textos dramáticos de não dramáticos.	Não consegue identificar as especificidades do texto dramático nem distinguir textos dramáticos de não dramáticos.

Descritores de desempenho da disciplina de Interpretação (8.º ano)

A7 - Reconhecer, a um nível básico, a evolução da Arte Contemporânea e o seu impacto na representação no teatro, cinema e outras artes performativas.	Reconhece **com clareza e profundidade** a evolução da Arte Contemporânea e o seu impacto no teatro, cinema e outras artes performativas, fornecendo **exemplos precisos e contextualizados**.	Reconhece corretamente a evolução da Arte Contemporânea e o seu impacto na maioria das artes performativas, com **alguns exemplos adequados**, ainda que menos detalhados.	Reconhece apenas **alguns aspetos básicos** da evolução da Arte Contemporânea e o seu impacto, de forma **superficial ou incompleta**.	Demonstra **pouco conhecimento** sobre a evolução da Arte Contemporânea e o seu impacto nas artes performativas, referindo exemplos **limitados ou incorretos**.	Não consegue reconhecer a evolução da Arte Contemporânea nem compreender o seu impacto no teatro, cinema ou outras artes performativas.
A8 - Analisar criticamente uma obra teatral, quer na forma literária, quer representada ao vivo.	Analisa criticamente a obra teatral com **profundidade**, considerando tanto a **forma literária** como a **representação ao vivo**, identificando elementos como **estrutura, personagens, linguagens expressivas e impacto da encenação**, e fundamentando as observações com **exemplos precisos**.	Analisa a obra de forma consistente, abordando **a maioria dos aspetos literários e performativos**, com explicações fundamentadas, embora de forma **menos detalhada**.	Apresenta uma análise **básica** da obra, reconhecendo alguns elementos da forma literária e/ou da representação ao vivo, mas de forma **superficial ou incompleta**.	Demonstra **pouco domínio** da análise crítica, abordando apenas alguns aspetos de forma **imprecisa ou limitada**.	Não consegue analisar criticamente a obra teatral, nem na forma literária nem na representação ao vivo.

Descritores de desempenho da disciplina de Interpretação (8.º ano)

B - JOGO DRAMÁTICO E COMUNICAÇÃO					
B3 - Identificar no contexto prático a relação entre o público e o intérprete/espaço cénico.	O/A estudante **identifica** e **analisa criticamente** a **relação** entre o **público** e o **intérprete/espaço cénico**, ajustando a sua interpretação de forma consciente e eficaz, demonstrando plena compreensão do impacto da presença cénica.	O/A estudante **reconhece** e **interpreta** adequadamente a **relação** entre o **público** e o **intérprete/espaço cénico**, mostrando boa capacidade de adaptação e atenção ao contexto.	O/A estudante consegue **identificar** alguns aspetos da **relação** entre o **público** e o **intérprete/espaço cénico**, mas de forma limitada e pouco consistente.	O/A estudante apresenta dificuldades em **reconhecer** a **relação** entre o **público** e o **intérprete/espaço cénico**, demonstrando compreensão parcial e atuação pouco ajustada.	O/A estudante não consegue **identificar** nem **analisar** a **relação** entre o **público** e o **intérprete/espaço cénico**, revelando ausência de **consciência cénica**.

Descritores de desempenho da disciplina de Interpretação (8.º ano)

B5 - Executar estratégias de comunicação, aplicando os fundamentos da estrutura do discurso oral— a respiração, o corpo, a voz e o olhar — que sustentam a qualidade da relação entre o intérprete e o espectador.	O/A estudante **identifica** e **aplica** de forma consistente todas as **estratégias de comunicação** (**respiração**, **corpo**, **voz**, **olhar**), demonstrando elevada **consciência** e **eficácia** na **relação em cena** e na **contracena**.	O/A estudante **reconhece** e **utiliza** adequadamente a maioria das **estratégias de comunicação**, evidenciando boa **consciência** e **interação** em **cena** e **contracena**, com pequenas oscilações.	O/A estudante consegue **aplicar** algumas **estratégias de comunicação**, mas de forma parcial ou inconsistente, limitando a **eficácia** da **relação em cena** e **contracena**.	O/A estudante apresenta dificuldades em **identificar** ou **utilizar** as **estratégias de comunicação**, comprometendo a **interação** em **cena** e **contracena**.	O/A estudante não consegue **identificar** nem **aplicar** as **estratégias de comunicação** (**respiração**, **corpo**, **voz**, **olhar**), evidenciando ausência de **consciência** e de **interação** em **contracena**.
B6 - Executar estratégias de improvisação e jogo cénico, aplicando-as em situações individuais e de contracena.	Executa **com grande criatividade e segurança** estratégias de improvisação e jogo cénico. Atua com **fluidez e espontaneidade** em situações individuais e de contracena, demonstrando **forte capacidade de adaptação** e interação.	Aplica **de forma consistente** estratégias de improvisação e jogo cénico. Participa com **boa criatividade e confiança**, tanto em situações individuais como de contracena, embora com **alguns momentos de menor fluidez**.	Mostra capacidade básica para executar estratégias de improvisação e jogo cénico. A participação em situações individuais e de contracena é **regular**, mas revela **limitações na espontaneidade ou na adaptação**.	Demonstra **dificuldades evidentes** na execução de estratégias de improvisação e jogo cénico. A atuação individual e em contracena é **pouco criativa, limitada** e marcada por falta de confiança.	Não consegue aplicar estratégias de improvisação ou jogo cénico, revelando **bloqueio, ausência de iniciativa** e incapacidade de participar de forma significativa em situações individuais ou de contracena.

Descritores de desempenho da disciplina de Interpretação (8.º ano)

B10 - Utilizar os mecanismos de interação em cena — concordância e oposição —, em situações de improvisação teatral.	Aplica os mecanismos de **concordância e oposição** de forma **clara, criativa e eficaz**, enriquecendo a improvisação. Mostra total consciência da relação com o outro e do impacto na cena.	Utiliza **adequadamente** os mecanismos de concordância e oposição, revelando compreensão sólida e capacidade de interação. A aplicação é consistente, mas pode carecer de maior ousadia criativa.	Demonstra **alguma capacidade** de aplicar concordância e oposição em improvisação, embora de forma irregular ou pouco expressiva. Necessita de apoio para manter a interação fluida.	Aplica de forma **limitada ou confusa** os mecanismos de interação, revelando dificuldade em compreender ou sustentar concordância e oposição. A improvisação perde clareza.	Não utiliza os mecanismos de concordância e oposição ou fá-lo de forma incorreta, comprometendo a improvisação e a interação com os colegas.
B11 - Aplicar o conceito "ação-reação" no jogo cénico.	Aplica o conceito de **ação-reação** com total clareza, rapidez e criatividade, estabelecendo uma interação fluida e expressiva. Enriquece a cena com respostas consistentes e naturais.	Utiliza adequadamente o conceito de ação-reação, mantendo boa interação e coerência. As respostas são claras, embora por vezes menos expressivas ou criativas.	Demonstra noções básicas de ação-reação, mas de forma irregular ou pouco consistente. A interação em cena revela fragilidades de ritmo ou de expressividade.	Aplica o conceito de forma limitada, com respostas pouco claras ou tardias, comprometendo a fluidez do jogo cénico.	Não revela compreensão do conceito de ação-reação ou não o aplica, inviabilizando a interação cénica.

Descritores de desempenho da disciplina de Interpretação (8.º ano)

B12 - Revelar capacidade de escuta, colaboração e entreajuda quando desempenha propostas cénicas coletivas.	Revela **plena capacidade de escuta**, colaborando de forma **ativa e consistente**. Mostra entreajuda constante, contribuindo significativamente para o sucesso coletivo e para a dinâmica da cena.	Demonstra boa escuta e colaboração, participando **de forma positiva**. Consegue ajudar os colegas, embora por vezes com menor consistência ou iniciativa.	Aplica a escuta e colaboração de forma **básica**, contribuindo pontualmente para a entreajuda e execução coletiva. Mostra **participação irregular**.	Dificulta a colaboração coletiva, com **escuta limitada** e pouca entreajuda. A participação é irregular e pouco contributiva para o grupo.	Não demonstra escuta nem colaboração, mostrando **isolamento ou bloqueio**. Não contribui para a execução ou sucesso coletivo da proposta cénica.

C - CONSTRUÇÃO DA PERSONAGEM

C2 - Analisar a gramática da personagem: circunstâncias e intenções, objetivos e super-objetivo, atitudes e comportamentos, relações e conflitos.	Analisa de forma **completa e consistente** a gramática da personagem, identificando claramente circunstâncias, intenções, objetivos, super-objetivo, atitudes, comportamentos, relações e conflitos. Demonstra **total compreensão e aplicação na interpretação**.	Reconhece e aplica a gramática da personagem de forma **adequada**, identificando a maioria dos elementos e relações, embora com algumas lacunas na análise ou aplicação.	Apresenta **capacidade básica** de análise da personagem, reconhecendo alguns elementos (intenção, atitude, conflito), mas de forma **parcial ou inconsistente**.	Demonstra dificuldade em analisar a gramática da personagem, reconhecendo **poucos elementos** ou aplicando-os de forma incoerente.	Não consegue identificar nem analisar os elementos da gramática da personagem, resultando numa **interpretação pouco clara ou desconexa**.

Descritores de desempenho da disciplina de Interpretação (8.º ano)

C3 - Reconhecer (e saber utilizar) os atributos da personagem, na comédia e no drama, a partir de características descritas no texto, analisando o comportamento e as relações que estabelece com as outras personagens.	**Reconhece, analisa** criticamente e **aplica** de forma autónoma os atributos das personagens em diferentes contextos (comédia e drama), **demonstrando compreensão aprofundada** do impacto desses traços no comportamento individual e coletivo, bem como nas dinâmicas relacionais da narrativa.	Identifica e utiliza de **forma consistente** os atributos das personagens, analisando-os em função do género (comédia ou drama) e evidenciando de que modo se refletem no comportamento e nas relações entre personagens.	**Reconhece os principais atributos** das personagens, em comédia e drama, e demonstra **alguma capacidade de os relacionar** com comportamentos ou interações, embora de forma **pouco detalhada**.	Identifica **algumas características básicas** das personagens, mas com **pouca profundidade** e sem evidenciar compreensão clara de como estas influenciam o comportamento ou as relações estabelecidas.	**Reconhece de forma muito limitada** as características das personagens, **não distinguindo claramente atributos** específicos nem conseguindo relacioná-los com o enredo ou com os outros personagens.
C5 - Revelar entendimento de escuta, interna e externa, no contexto prático da representação.	Demonstra **profundo entendimento e domínio** da escuta interna e escuta externa, aplicando-as de forma autónoma, consciente e criativa, enriquecendo integralmente a representação.	Evidencia **bom entendimento e uso consistente** da escuta interna e da escuta externa, integrando-as de forma clara e eficaz no processo de representação.	Consegue escutar de modo geral, **distinguindo parcialmente entre escuta interna e escuta externa,** revelando entendimento básico aplicado à representação prática.	Demonstra **alguma atenção** à escuta externa, mas a escuta interna é pouco evidente; a ligação com a **representação é irregular ou pouco clara.**	Revela **muita dificuldade em escutar**, tanto de forma interna como externa, **não conseguindo integrar** essa dimensão no contexto da representação.

Descritores de desempenho da disciplina de Interpretação (8.º ano)

D - INTERPRETAÇÃO E EXPERIMENTAÇÃO					
D1 - Aplicar técnicas de articulação entre a palavra, o gesto e a emoção.	Demonstra **pleno domínio e aplicação criativa** das técnicas de articulação entre palavra, gesto e emoção, utilizando-os de forma autónoma, expressiva e significativa para enriquecer a cena.	Mostra **domínio consistente** na articulação entre palavra, gesto e emoção, aplicando técnicas de forma clara e expressiva na construção da cena.	Consegue **aplicar técnicas básicas**, integrando parcialmente a palavra, o gesto e a emoção, criando alguma coerência expressiva no desempenho.	Demonstra **alguma capacidade de articulação** entre palavra, gesto e emoção, mas de modo limitado ou pouco consistente no contexto da cena.	Revela **dificuldade em aplicar** técnicas de articulação entre palavra, gesto e emoção, usando-os de forma desconexa ou pouco intencional.
D4 - Aplicar boa dicção, projeção diafragmática e cores vocais, articuladas com expressão corporal (simbiose gesto-palavra), em todo o exercício teatral.	**Demonstra pleno domínio** da dicção, projeção e cores vocais, aplicando-as de forma **expressiva, autónoma** e totalmente integrada na expressão corporal, enriquecendo todo o exercício teatral.	Evidencia **consistência** na aplicação da dicção, projeção e cores vocais, articulando-as de modo **claro** e eficaz com a expressão corporal.	Consegue **aplicar** de **forma básica** a dicção, a projeção e algumas cores vocais, estabelecendo **alguma articulação** com a expressão corporal.	Mostra **noção inicial** de dicção, projeção e cores vocais, mas a articulação com a expressão corporal é **irregular** e pouco eficaz.	Revela **dificuldade** em aplicar dicção, projeção e cores vocais, sem articulação com a expressão corporal, comprometendo o exercício teatral.

Descritores de desempenho da disciplina de Interpretação (8.º ano)

D7 - Saber aplicar métodos de memorização de texto e ação, permitindo agilizar a interiorização do discurso teatral — monólogo e diálogo —, que antecede e/ou acompanha a execução prática da interpretação.	Demonstra **pleno domínio** dos métodos de memorização, aplicando-os de forma **autónoma, eficaz e criativa**, agilizando a interiorização do discurso teatral em monólogo e diálogo.	Evidencia **consistência** na aplicação de métodos de memorização, interiorizando o texto e a ação com **clareza e fluidez** no trabalho interpretativo.	Consegue **aplicar** métodos de memorização de modo **básico**, assegurando **alguma agilidade** na interiorização do texto e da ação.	Mostra **noção inicial** de métodos de memorização, mas aplica-os de forma **irregular**, com fragilidades na interiorização do discurso teatral.	Revela **dificuldade** em aplicar métodos de memorização, comprometendo a interiorização do texto e da ação no monólogo ou diálogo.

Descritores de desempenho da disciplina de Interpretação (8.º ano)

E - TEATRO FÍSICO					
E3 - Aplicar técnicas de comédia física a partir de situações quotidianas.	Demonstra **pleno domínio** das técnicas de comédia física, aplicando-as de **forma criativa, autónoma e expressiva**, transformando situações quotidianas em momentos teatrais de impacto.	Evidencia **consistência** na aplicação das técnicas de comédia física, **explorando com clareza e eficácia** as situações quotidianas.	Consegue **aplicar** técnicas de comédia física de modo **básico**, criando alguns efeitos cómicos a partir de situações quotidianas.	Mostra **noção inicial** das técnicas de comédia física, mas a aplicação é irregular e pouco eficaz na exploração das situações quotidianas.	Revela **dificuldade** em aplicar técnicas de comédia física, não conseguindo transformar situações quotidianas em momentos expressivos.
E5 - Construir personagens a partir de ideias, objetos, imagens, música ou sons, desenvolvendo a capacidade de relação e comunicação com o outro, a partir da dimensão não-verbal.	Demonstra **pleno domínio** na construção de personagens, utilizando de forma criativa e expressiva ideias, objetos, imagens, música ou sons, mantendo uma relação e comunicação não-verbal profunda e significativa com o outro.	Evidencia **consistência** na construção de personagens a partir de múltiplos estímulos, desenvolvendo uma **comunicação clara** e eficaz na dimensão não-verbal com o outro.	Consegue construir personagens usando ideias, objetos, imagens, música ou sons e estabelece alguma comunicação e relação não-verbal com o outro.	Mostra **noção inicial** de construção de personagens a partir de diferentes estímulos, mas a relação e comunicação não-verbal com o outro é limitada e pouco expressiva.	Revela **dificuldade** em construir personagens a partir de ideias, objetos ou sons e não estabelece relação nem comunicação significativa com o outro na dimensão não-verbal.

Descritores de desempenho da disciplina de Interpretação (8.º ano)

F - TEATRO DA PALAVRA					
F4 - Revelar noções básicas dos conceitos de: ideias criativas e emoção; subtexto, circunstâncias e intenções da personagem; atitudes e comportamentos; relação com o outro e com o espaço-tempo da ação; conflitos; objetivos e super-objetivo.	Demonstra **pleno domínio** dos conceitos, aplicando-os de maneira crítica, autónoma e profunda, contribuindo significativamente para a construção e compreensão da personagem e da cena.	Evidencia **consistência** e aplicação clara dos conceitos, integrando-os de forma adequada na análise e na prática interpretativa.	Consegue **identificar** e relacionar os conceitos básicos de forma básica, demonstrando alguma compreensão no contexto da interpretação.	Mostra **noção inicial** dos conceitos, identificando-os de forma superficial e com dificuldade em aplicá-los na análise ou prática.	Revela **dificuldade** em compreender os conceitos básicos, mostrando conhecimento muito limitado ou ausente sobre ideias criativas, emoção, subtexto, circunstâncias, intenções, atitudes, comportamentos, relação com o outro, espaço-tempo, conflitos, objetivos e super-objetivo.
F6 - Aplicar métodos de memorização de texto que permitam agilizar a interiorização e interpretação de um monólogo ou diálogo dramático.	Aplica métodos de memorização de forma **eficaz e consistente**, interiorizando rapidamente o texto e interpretando-o com clareza, expressividade e segurança.	Utiliza métodos de memorização adequados, conseguindo interiorizar o texto e interpretá-lo de forma correta, embora com pequenas hesitações ou ajustes na expressão.	Aplica métodos de memorização de forma **básica**, conseguindo reter partes do texto, mas com **dificuldades na interpretação ou fluidez.**	Demonstra **dificuldade significativa** em aplicar métodos de memorização, resultando em interpretação incompleta ou pouco segura.	Não consegue aplicar métodos de memorização, apresentando **graves lacunas na retenção e interpretação** do texto.

Descritores de desempenho da disciplina de Interpretação (8.º ano)

F7 – Construir personagens a partir do texto ou obra abordada, desenvolvendo a capacidade de relação e comunicação com o outro, a partir da dimensão verbal.	Constrói personagens de forma **consistente e convincente**, utilizando a dimensão verbal para comunicar e relacionar-se com o outro de forma **clara, expressiva e eficaz**.	Constrói personagens de forma **adequada**, comunicando verbalmente com o outro de maneira **compreensível e coerente**, com pequenas lacunas na expressividade ou interação.	Constrói personagens de forma **básica**, comunicando verbalmente de forma **limitada**, com alguma dificuldade em estabelecer relações consistentes com o outro.	Apresenta **dificuldades significativas** na construção da personagem e na comunicação verbal, tornando a relação com o outro **pouco clara ou confusa**.	Não consegue construir personagens nem comunicar verbalmente de forma eficaz, resultando numa **interação inexistente ou incoerente**.

G – MEIOS TECNOLÓGICOS E AUDIOVISUAIS					
G2 - Identificar as especificidades textuais básicas de um argumento de cinema.	Reconhece **plenamente** as especificidades textuais de um argumento (estrutura, personagens, diálogos, rubricas, descrição de ações e espaços). Identifica e explica cada elemento de forma **precisa, crítica e autónoma**, demonstrando total compreensão do funcionamento do género.	Identifica com clareza a maioria das especificidades textuais de um argumento. Explica os elementos principais (estrutura, personagens, diálogos, rubricas), ainda que nem sempre de forma aprofundada. Demonstra **boa compreensão global**.	Reconhece algumas especificidades textuais básicas de um argumento, mas de forma **parcial ou incompleta**. Demonstra noções gerais de estrutura e personagens, mas revela **dificuldades na explicação ou aplicação prática**.	Revela **muitas lacunas** no reconhecimento das especificidades textuais de um argumento. Identifica apenas de forma vaga alguns elementos, confundindo ou omitindo partes essenciais.	Não demonstra capacidade de identificar as especificidades textuais de um argumento. Apresenta **ideias incorretas ou irrelevantes**, sem distinguir a sua estrutura nem os seus elementos fundamentais.

Descritores de desempenho da disciplina de Interpretação (8.º ano)

G3 - Saber aplicar técnicas elementares de Interpretação para Câmara.	Aplica com **elevada segurança e naturalidade** as técnicas elementares de interpretação para câmara. Demonstra total **consciência do enquadramento**, da proximidade do olhar e da expressividade subtil, ajustando-se de forma autónoma ao registo audiovisual.	Aplica de forma **consistente** as técnicas elementares de interpretação para câmara. Mantém boa consciência do enquadramento e da expressividade adequada, ainda que com pequenas inconsistências. Demonstra **clareza e eficácia comunicativa**.	Aplica algumas técnicas elementares de interpretação para câmara, mas de forma **irregular ou limitada**. Revela noções básicas de enquadramento e expressividade, embora com falta de rigor ou naturalidade.	Demonstra **grandes dificuldades** na aplicação das técnicas de interpretação para câmara. A expressividade é exagerada ou demasiado reduzida e não se adapta às exigências do registo audiovisual.	Não aplica técnicas de interpretação para câmara ou demonstra total **desajuste** relativamente ao enquadramento e ao registo audiovisual.
G4 - Saber aplicar técnicas elementares de Interpretação para Voz gravada e Locução.	Aplica com **elevada clareza e expressividade** as técnicas de locução e interpretação vocal para registo gravado. Demonstra total **controlo da respiração, articulação e entoação**, adaptando a voz ao género e objetivo comunicativo, com	Aplica de forma **consistente** as técnicas de locução e interpretação vocal. Revela boa articulação, ritmo e entoação, com pequenas falhas pontuais de adequação expressiva ou de uniformidade na gravação.	Aplica algumas técnicas elementares de locução, mas de forma **irregular**. A articulação e a entoação são por vezes pouco claras ou pouco adequadas ao registo, comprometendo parcialmente a eficácia comunicativa.	Demonstra **grandes dificuldades** no uso das técnicas de locução. O discurso é pouco articulado, monótono ou exagerado, sem domínio adequado da respiração, ritmo ou entoação.	Não demonstra capacidade de aplicar técnicas de interpretação vocal para registo gravado ou locução. A emissão compromete totalmente a **clareza e inteligibilidade** da comunicação.

Descritores de desempenho da disciplina de Interpretação (8.º ano)

	resultado natural e envolvente.				
G5 - Revelar entendimento da influência que a mecânica de gravação de vídeo e de som tem na concentração do intérprete, no contexto interpretativo proposto.	Revela **plena consciência** do impacto da gravação de vídeo e som na concentração e no desempenho interpretativo. Adapta-se de forma **natural e eficaz** às condições técnicas, mantendo foco, presença e qualidade artística em todas as situações propostas.	Demonstra **bom entendimento** das exigências da gravação de vídeo e som. Mantém, na maioria das vezes, a concentração e o foco, conseguindo adaptar-se com pequenas falhas pontuais na consistência do trabalho interpretativo.	Reconhece a influência da gravação, mas apresenta **dificuldades ocasionais** em manter a concentração. Consegue adaptar-se parcialmente, embora com quebras visíveis de foco e de eficácia interpretativa.	Mostra **reduzida compreensão** do impacto da mecânica de gravação. Perde facilmente a concentração, revelando insegurança ou distração que comprometem o trabalho interpretativo.	Não demonstra entendimento da influência da gravação. A concentração é inexistente ou totalmente comprometida, inviabilizando a execução do exercício interpretativo.

H – CRIAÇÃO E PROJETO					
H2 - Saber procurar soluções artísticas, originais e criativas, em colaboração com o grupo.	Procura e apresenta **soluções artísticas altamente originais e criativas**, demonstrando autonomia e capacidade de inovação. Trabalha em colaboração plena com o grupo, potenciando as ideias de todos.	Apresenta soluções artísticas **relevantes e criativas**, colaborando ativamente com o grupo. Mostra capacidade de inovação e de escuta, ainda que por vezes de forma menos consistente.	Participa na procura de soluções artísticas, mas de forma **básica e pouco consistente**. Demonstra alguma criatividade, mas depende do grupo ou do professor para desenvolver as suas ideias.	Mostra **dificuldades na apresentação de soluções originais**, revelando baixa criatividade. A colaboração com o grupo é limitada, com fraca contribuição para o trabalho coletivo.	Não revela capacidade de procurar soluções artísticas ou criativas. **Não colabora com o grupo** de forma eficaz, comprometendo o processo coletivo.

Descritores de desempenho da disciplina de Interpretação (8.º ano)

H4 - Demonstrar capacidade de resolução e superação de problemas, com os professores e os colegas, no decorrer do processo de ensaios e na apresentação da criação.	Demonstra **excelente capacidade** de resolução de problemas, encontrando soluções criativas e eficazes. Supera obstáculos com autonomia, serenidade e espírito de colaboração, apoiando colegas e contribuindo para o sucesso coletivo, tanto nos ensaios como na apresentação.	Resolve problemas de forma **consistente e adequada**, mostrando iniciativa e colaboração. Demonstra capacidade de adaptação perante imprevistos e contribui positivamente para o trabalho coletivo.	Consegue resolver **alguns problemas simples** com apoio de colegas ou professores. Mostra esforço para superar dificuldades, mas ainda com **limitações de autonomia** ou de iniciativa.	Revela **dificuldades frequentes** em lidar com problemas durante os ensaios e apresentações. Depende excessivamente de ajuda externa e mostra resistência ou insegurança perante obstáculos.	Não demonstra capacidade de resolução de problemas. **Evita enfrentar obstáculos** ou bloqueia perante dificuldades, comprometendo o trabalho individual e coletivo.
H5 - Conhecer a relação com o objeto artístico, numa perspetiva rigorosa de avaliação ética, estética e profissional.	Demonstra **excelente compreensão** da relação com o objeto artístico, aplicando critérios éticos, estéticos e profissionais de forma consistente e reflexiva. Avalia com rigor e profundidade, contextualizando decisões e respetiva execução.	Mostra **boa compreensão** da relação com o objeto artístico e aplica critérios éticos, estéticos e profissionais na maior parte das situações, com análise adequada e reflexão pertinente.	Aplica **de forma básica** critérios éticos, estéticos e profissionais, demonstrando compreensão limitada da relação com o objeto artístico. Avaliação pouco aprofundada ou parcialmente consistente.	Revela **dificuldade** em aplicar critérios éticos, estéticos e profissionais na relação com o objeto artístico. A análise é superficial e pouco consistente.	Não demonstra compreensão da relação com o objeto artístico. A avaliação é **inexistente ou inadequada**, sem referência a critérios éticos, estéticos ou profissionais.

Descritores de desempenho da disciplina de Interpretação (8.º ano)

H6 - Memorizar o texto da personagem proposta a fim de executar a apresentação formal ou informal, em contexto teatral ou de outro género tecnológico e audiovisual.	Memoriza o texto **na totalidade**, aplicando-o com naturalidade e segurança em contexto teatral ou tecnológico/audiovisual. Demonstra **confiança, precisão e domínio** da personagem, sem depender de apoio externo.	Memoriza a maior parte do texto, aplicando-o com **clareza e coerência**. Pequenas falhas não comprometem a interpretação nem a execução em contexto teatral ou audiovisual.	Memoriza parcialmente o texto, mostrando **dependência ocasional de apoio**. A execução é compreensível, mas com hesitações ou imprecisões que podem afetar ligeiramente a interpretação.	Memoriza apenas **trechos isolados** do texto, apresentando dificuldades na execução e interpretação. Depende de apoio externo frequente, comprometendo a fluidez da apresentação.	Não consegue memorizar o texto de forma significativa. A apresentação é **incompleta ou desorganizada**, sem domínio da personagem nem da sequência dramática.

Descritores de desempenho da disciplina de Interpretação (8.º ano)

Domínios	Níveis de desempenho				
ATITUDES (20%)	NÍVEL 5 (90 a100%) **Muito Bom** 18 a 20 Valores	NÍVEL 4 (70 a 89%) **Bom** 14 a 17 valores	NÍVEL 3 (50 a 69%) **Suficiente** 10 a 13 valores	NÍVEL 2 (20 a 49%) **Insuficiente** 6 a 9 valores	NÍVEL 1 (0 a 19%) **Muito Insuficiente** 1 a 5 valores
Relacionamento e cooperação pessoal e interpessoal, com os pares e na relação com o professor	Coopera **ativamente** e com entusiasmo com o grupo e com o professor. Demonstra **elevada empatia e respeito**, ouvindo atentamente todas as intervenções e acolhendo sugestões. Mostra **paciência e compreensão constantes** perante colegas com mais dificuldades. Mantém sempre atenção ao espaço, ao silêncio e à concentração. Comunica de forma **positiva, clara e construtiva**, contribuindo para um ambiente harmonioso.	Coopera com o grupo e com o professor de forma regular. Demonstra **respeito e empatia frequentes**, ouvindo e considerando as intervenções dos colegas. Revela paciência e compreensão na maioria das situações. Mantém atenção ao espaço da aula e à concentração dos colegas quase sempre. Comunica de forma **maioritariamente positiva**.	Participa no trabalho de grupo e colabora com o professor quando solicitado. Demonstra **algum respeito e empatia**, mas nem sempre ouve atentamente ou considera as sugestões dos outros. Mostra paciência de forma pontual. A atenção ao espaço e ao silêncio é **irregular**. Comunica de forma adequada, mas pouco consistente.	Revela cooperação **limitada** com o grupo e com o professor. Demonstra **pouca empatia ou respeito**, interrompendo ou não ouvindo os colegas. Mostra **impaciência frequente**. A atenção ao espaço, ao silêncio e à concentração dos outros é deficiente. A comunicação tende a ser **pouco positiva ou construtiva**.	Não coopera com o grupo ou com o professor. Demonstra **falta de respeito e empatia**, não ouvindo nem considerando os colegas. Mostra **impaciência ou incompreensão constantes**. Não respeita o espaço, o silêncio ou a concentração. A comunicação é frequentemente **negativa ou desrespeitosa**.

Descritores de desempenho da disciplina de Interpretação (8.º ano)

Respeito pela diferença e pela diversidade	Aceita e valoriza **diferentes opiniões, culturas e formas de expressão**. Contribui de forma **ativa e consistente** para um ambiente inclusivo, onde todos se sentem respeitados e valorizados.	Aceita **regularmente** opiniões, culturas e formas de expressão diferentes. Contribui para um ambiente inclusivo, embora nem sempre de forma consistente.	Mostra alguma abertura a **diferentes opiniões e formas de expressão**, mas por vezes revela resistência. Contribui para um ambiente inclusivo de forma **pontual ou limitada**.	Revela **dificuldade** em aceitar opiniões, culturas ou formas de expressão diferentes. A sua contribuição para um ambiente inclusivo é **reduzida ou pouco significativa**.	Não aceita ou **rejeita ativamente** opiniões, culturas e formas de expressão diferentes. Prejudica a criação de um ambiente inclusivo.
Trabalho/Estudo	Participa **sempre** com empenho nas atividades. Demonstra **grande esforço** no estudo e na preparação. Mantém uma **regularidade exemplar** no trabalho fora da aula.	Participa com empenho na maioria das atividades. Demonstra **bom esforço** no estudo e na preparação. O trabalho fora da aula é **regular**, ainda que com pequenas falhas ocasionais.	Participa de forma **intermitente** nas atividades. O esforço no estudo e na preparação é **aceitável**, mas irregular. O trabalho fora da aula revela **alguma inconsistência**.	Participa pouco ou sem empenho nas atividades. Demonstra **fraco esforço** no estudo e na preparação. Apresenta **grande irregularidade** no trabalho fora da aula.	Não participa ou participa sem interesse nas atividades. Não demonstra esforço no estudo e/ou na preparação. Não apresenta trabalho fora da aula.
Autonomia (trabalho casa, pesquisas, aquecimento inicial, etc.)	Mostra **iniciativa constante** na preparação. Realiza tarefas com **autonomia total**, sem depender do professor. Propõe **regularmente ideias ou aquecimentos**	Mostra iniciativa frequente na preparação. Realiza tarefas de forma **maioritariamente autónoma**. Propõe **algumas ideias ou aquecimentos**	Mostra iniciativa apenas **pontual** na preparação. Realiza tarefas com alguma autonomia, mas ainda **necessita de apoio** do professor. Propõe ideias ou	Mostra **pouca iniciativa** na preparação. Realiza tarefas de forma **dependente** do professor. Raramente ou nunca propõe ideias ou aquecimentos.	Não mostra iniciativa nem autonomia. Depende **totalmente** do professor para realizar tarefas. **Nunca** propõe ideias ou aquecimentos.

Descritores de desempenho da disciplina de Interpretação (8.º ano)

	próprios, enriquecendo o trabalho da turma.	**próprios** de forma pertinente.	aquecimentos de forma **esporádica**.		
Responsabilidade	Traz **sempre** o material necessário e vem **equipado adequadamente**. É **assíduo**, chega **pontualmente** e cumpre de forma exemplar os compromissos e regras da aula.	Traz o material e vem equipado na maioria das aulas. É geralmente **assíduo** e **pontual**, cumprindo quase sempre os compromissos e regras estabelecidos.	Por vezes esquece o material ou não vem totalmente equipado. A assiduidade e pontualidade são **irregulares**. Cumpre compromissos e regras de forma aceitável, mas sem consistência.	Esquece frequentemente o material ou não vem equipado. Revela **faltas de assiduidade ou de pontualidade** recorrentes. Mostra dificuldades em cumprir regras e compromissos da aula.	Não traz o material necessário, nem vem equipado adequadamente. É **pouco assíduo e raramente pontual**. Não cumpre compromissos nem regras da aula.

Aprovado em Conselho Pedagógico a 7 de outubro de 2026.